



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal PROF. REGINALDO VERAS

EMENDA AO SUBSTITUTIVO Nº, DE 2025 **PROJETO DE LEI Nº 2.614, DE 27 DE JUNHO DE 2024**

Aprova o Plano Nacional de
Educação para o decênio 2024- 2034.

Art. 1º Acrescenta-se à Meta 5.f, do Objetivo 5 do Anexo do Projeto de Lei, a seguinte redação:

“Meta 5.f – Garantir que 50% das redes públicas de ensino, até o quinto ano de vigência deste PNE, e todas as redes, até o final do decênio, implementem programas de recomposição das aprendizagens, com base na realização de avaliações diagnósticas aplicadas nas transições entre as etapas da educação básica.” (NR).

Art. 2º Altere-se as Estratégias 5.9 e 5.10, do Objetivo 5 do Anexo do Projeto de Lei, para que passem a vigorar com as seguintes redações:

“Estratégia 5.9 – Fomentar avaliações diagnósticas e formativas nas unidades educacionais e nos sistemas de ensino em todos os anos do ensino fundamental e médio, bem como processos contínuos de avaliação institucional e autoavaliação que envolvam a comunidade escolar, com o objetivo de definir estratégias que garantam a permanência, o desenvolvimento e a recomposição das aprendizagens dos estudantes, subsidiando a formulação e implementação de políticas públicas educacionais.

Estratégia 5.10 – Acompanhar todos os estudantes por meio de





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal PROF. REGINALDO VERAS

instrumentos de diagnóstico, com atenção especial àqueles com defasagem de aprendizagem, de forma a ofertar práticas pedagógicas direcionadas que contribuam para a recomposição das aprendizagens.

.....” (NR).

Art. 3º Acrescenta-se a Estratégia 5.26 ao Objetivo 5 do Anexo do Projeto de Lei, com a seguinte redação:

“Estratégia 5.26 – Instituir um Banco Nacional de Instrumentos e Protocolos de Avaliação Diagnóstica, com plataforma de aplicação e devolutivas imediatas, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para subsidiar as redes de ensino no diagnóstico das transições entre as etapas da educação básica, garantindo a permanência, o desenvolvimento e a recomposição das aprendizagens dos estudantes, além de apoiar a formulação de políticas públicas educacionais baseadas em evidências.” (NR).

JUSTIFICATIVA

O Objetivo 5 do PNE tem como foco central garantir aprendizagem adequada aos estudantes do ensino fundamental e médio. Contudo, o plano vigente não contemplou o acompanhamento sistemático das transições entre etapas — educação infantil/ anos iniciais, anos iniciais/ finais do fundamental e fundamental/médio — concentrando-se sobretudo em indicadores de qualidade, como o Ideb.

Ainda que as metas relativas à alfabetização, língua portuguesa e matemática estejam explicitadas no plano, seu alcance exige diagnósticos frequentes para mensurar fragilidades nas competências que parte dos





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal PROF. REGINALDO VERAS

estudantes ainda não dominam. Observa-se que o SAEB é bienal e tem finalidade somativa, voltada à mensuração do nível de aprendizagem; não se trata de um instrumento diagnóstico de uso pedagógico imediato em todas as escolas. Desse modo, permanece uma lacuna que precisa ser atendida no novo PNE.

A proposta também reconhece que qualidade do ensino e nível de aprendizagem devem ser avaliados de forma articulada, evitando cenários em que boas médias ocultem desigualdades entre grupos ou contextos escolares. Assim, busca-se assegurar que o avanço educacional seja equânime e inclusivo, incorporando o enfrentamento das desigualdades como parte dos resultados esperados.

Nesse contexto, o diagnóstico é imprescindível para que as redes de ensino formulem ações concretas de recomposição e evitem a persistência de dificuldades ao longo da trajetória — fatores que podem desestimular o engajamento escolar. Torna-se, portanto, imperativo institucionalizar avaliações diagnósticas nas transições entre etapas como meta de rede. Em termos práticos: quanto maiores as fragilidades de aprendizagem e menores os mecanismos eficazes para reduzi-las, maiores tendem a ser as chances de retenção e abandono em determinados ciclos.

Considerando o arranjo federativo das competências educacionais — educação infantil e anos iniciais ensino fundamental majoritariamente sob gestão municipal; anos finais sob gestão dividida entre municípios e estados; e ensino médio sob gestão estadual; ensino superior sob gestão federal — há espaço para que as redes colaborem, especialmente nas transições. Nos casos em que os estudantes migrem de rede e de escola, a passagem deve ser acompanhada de um diagnóstico atualizado das aprendizagens e





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal PROF. REGINALDO VERAS

conhecimentos esperados consolidados, de modo a assegurar continuidade pedagógica no novo contexto.

No PNE substitutivo apresentado pela relatoria da comissão especial, foram incorporadas estratégias (notadamente as Estratégias 5.9 e 5.10) que dão suporte a essa meta, promovendo:

- Diagnósticos regulares nas transições escolares, para identificar defasagens e orientar ações de recomposição de aprendizagens;
- Avaliações contínuas e formativas, articuladas à autoavaliação institucional e à participação da comunidade escolar, garantindo que os resultados subsidiem políticas públicas;
- Atenção individualizada a estudantes com rendimento defasado, assegurando práticas pedagógicas que reduzam desigualdades e promovam avanços concretos na aprendizagem.

A instituição da estratégia que busca promover a construção de um banco nacional de itens e protocolos dará suporte à gestão educacional e escolar, fornecendo um referencial padronizado e continuamente atualizado para a aplicação de avaliações diagnósticas em ciclos regulares. Com devolutivas rápidas e comparáveis, a estratégia viabiliza o planejamento, monitoramento e ajuste dos programas de recomposição das aprendizagens, orientando prioridades pedagógicas e a alocação eficiente de recursos.

Dessa forma, a meta e as estratégias propostas fortalecem o PNE ao integrar avaliação diagnóstica, recomposição de aprendizagens e equidade,





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal PROF. REGINALDO VERAS

promovendo acompanhamento contínuo e efetivo do progresso dos estudantes em todas as etapas do ensino fundamental e médio.

Sala das Sessões, em de de .

Deputado PROFESSOR REGINALDO VERAS

(PV/DF)

